

Clube dos EMPREENDEDORES

<http://ist1.ils.pt.solvay.com/ProgCorporativos/Empreendedores/HomePage/homepage.htm>

FEVEREIRO 2001 / Nº 5

JOSÉ TRIBOLET no próximo Clube de Empreendedores

No próximo dia 20 de Fevereiro, o nosso Clube de Empreendedores vai ter a honra da presença daquele que, edição recente da *Executive Digest* chamava, "o estratega das tecnologias de informação em Portugal". José Tribolet aceitou o nosso convite e virá falar-nos, quer do seu percurso de empreendedor, quer daquela que será a sociedade em que viveremos em 2020.

Caro leitor, nas próximas linhas verá porque José Tribolet é mais do que um Professor, o que o distingue dos seus pares, o que o torna uma referência, o que teve de mudar para poder impor a mudança. Iremos apenas abrir-lhe o apetite porque não há nada como ouvi-lo contado na primeira pessoa. Não esperemos mais. Acompanhe-nos e segure-se pois vai ouvir falar de um empreendedorismo raro, tão raro quanto foi feito em prol de um país.

O que distingue José Tribolet não é o facto de, a par de António Guterres, terem sido os melhores alunos nacionais e os melhores do Instituto Superior Técnico (IST) no seu ano. O que distingue José Tribolet não é o seu inconformismo constante e "histórico" com as dificuldades

existentes ao progresso de Portugal - ou as suas declarações em relação a ele. O que o distingue é a sua acção activa, factual, instintiva para mudar o "estado das coisas".

Após o fim da sua licenciatura, empreendeu o seu percurso Americano, tendo-se doutorado em 1977 pelo MIT e trabalhado posteriormente em alguns dos laboratórios mais conhecidos, ATT e BELL.

Uma vez regressado a Portugal e ao IST (1980), rapidamente fez um ponto de situação: Portugal iria precisar nas próximas duas décadas de milhares de profissionais nas áreas das "novas tecnologias". Mais. Seria necessário num futuro próximo reconverter, reciclar, milhares de outros profissionais. Nada estava organizadamente preparado. O que poderia ele fazer? Para o primeiro caso, fundou, em 1980, o Instituto Nacional de Engenharia e Sistemas de Computadores (INESC) e, para o segundo caso, em 1984, o FUNDETEC.

O INESC, é um exemplo nato de empreendedorismo e antecipação. O "mega" edifício do INESC comprado por detrás do IST era a base de uma nova relação entre universidade, empresas privadas e fundos privados. Há 20 anos atrás, o INESC, mais que uma incubadora de empresas e de desenvolvimento de tecnologias de ponta, era a base de formação de formadores que mais tarde iriam avançar para o resto do País.

Mas... tudo isto não chegava. Apesar de presidente do departamento de electrotecnia, entre 1984 e 1988, logo que saiu, empreendeu uma nova missão - a criação de uma licenciatura em engenharia informática no IST. Esta foi

mais uma batalha exemplar. Durante anos a ordem dos engenheiros sempre se recusou a reconhecer estes "engenheiros". Para José Tribolet pouco importava. O objectivo era formar pessoas com competências de engenheiros informáticos de forma a responderem às solicitações do mercado. O mercado estava lá e reconhecia essas competências, assediando logo no quarto ano grande parte dos seus alunos. Um dos resultados é que hoje a Licenciatura está reconhecida e José Tribolet é o

presidente do colégio de engenharia informática da ordem dos engenheiros.

Já na década de noventa, José Tribolet, juntamente com o presidente do IST, empreenderam uma nova missão; a criação de uma grande incubadora e polo de investigação que juntasse o IST, o INESC e muitas outras entidades privadas em Oeiras. Esse parque, o Taguspark, é hoje uma realidade.

Há dois anos, e aproveitando a sua sabática, voltou ao MIT mas agora à *Sloan School of Management*. Foi com um objectivo bem claro; "vim para esta sabática com uma tese na cabeça que pretendo validar ou abandonar de vez.". Qual seria esta tese que envolve agora a gestão? Qual o resultado?

Venha conhecer a resposta na primeira pessoa, no próximo dia 20, pelas 17h00, no auditório, em Lisboa.



**"É preciso ter visão e coragem política para des-
construir o sistema. Temos
que estar organizados
para produzir e libertos
para criar."**

EDITORIAL

Quem diria? O Grupo SOLVAY e a nossa empresa são agora exemplos vivos de inovação e de empreendedorismo. O mundo académico e os media reconhecem-nos pelo valor, dinâmica e pela diferença. Somos convidados para falar da nossa experiência e métodos. Somos atractivos aos olhos dos jovens de valor. Não somos só mais uma empresa. Só mais um grupo. Somos um conjunto de pessoas preparadas para lidar com os desafios do presente e que prepara o futuro.

Se porventura alguém tinha dúvidas quando iniciámos este caminho, pode agora pô-las de parte e juntar-se a nós. Já não passa despercebida a importância que a Inovação e o Projecto Empreendedores representam para a nossa Empresa. Para quem não teve o privilégio de assistir ao SOLVAY Innovation Trophy, poderá encontrar neste número da nossa já indispensável newsletter provas disso mesmo! Saiba também mais sobre o próximo encontro do Clube dos Empreendedores, que conta com um convidado muito especial...

Deixem-se contaminar e contaminem...

O Grupo Impulsionador

Up, Up Innovation!

G.I. no MESTRADO de Gestão de Ciência e Tecnologia

No passado dia 22 de Janeiro, o Grupo Impulsionador, a convite do Instituto Superior Técnico, fez uma apresentação do processo de Empreendedores/Inovação na Solvay ao mestrado de Gestão de Ciência e Tecnologia. Juntamente com a Optimus, a Solvay foi apresentada como exemplo nos processos de inovação e empreendedorismo empresarial.

Este mestrado tem como objectivo preparar todos aqueles que o frequentam para uma perspectiva diferente da ciência e tecnologia; a sua comercialização. A comercialização e a concretização na sociedade dos resultados de qualquer desenvolvimento ou investigação, deverá ser o corolário

in Engineering Policy and Management of Technology

dos anos de esforço que a esse objectivo foram dedicados. "Tal como um grande vinho, este só o é quando se lhe der a honra de abrir a garrafa".

Estiveram presentes nesta sessão inaugural do mestrado os seus alunos e alguns dos seus docentes. Todos os alunos desempenham a sua actividade profissional nas mais variadas áreas; grupos multinacionais químicos, empresas de tecnologias de informação, empresas públicas, incubadoras, empresas de capital de risco, etc.

Também para nós foi importante esta participação. Foi possível sentir um pouco o que está a mudar na Universidade e o quanto esta é atractiva para os diversos domínios de actividade.

Saber que é a própria Universidade que considera como importante elemento de estudo o próprio processo de comercialização das tecnologias e processos que desenvolve deve constituir um motivo de interesse e satisfação.

And the WINNER is...

Os Solvay Innovation Trophies foram atribuídos em 4 categorias:

MELHORIAS

O prémio foi atribuído em simultâneo a dois projectos:

Caça aos tesouros do genoma humano

O desenvolvimento de novos fármacos está cada vez mais ligado ao conhecimento da nossa informação genética. Esta técnica, apelidada de Farmacologia Reversa, tem sido usada pela Solvay Pharmaceuticals, no âmbito do Projecto Genoma Humano, com o objectivo de desenvolver novos ou mais potentes fármacos para os problemas do foro cardiovascular, gastrointestinal e CNS.

Em resultado do trabalho desenvolvido até à data, foi já constituída informação sobre os genes que poderá conduzir a três novos desenvolvimentos, tendo sido já atribuídas duas patentes e submetidas outras quatro.

AMAP - Automated Molecular Assembly Plant

No contexto da química combinatória, que procura descobrir novos compostos químicos por via da síntese, a Solvay AMAP torna possível um aumento fenomenal do número de combinações. Uma equipa de químicos da Solvay e da ArQuile desenvolveram e afinaram tecnologias de automatização e de síntese. Pioneira na Europa, a AMAP atingiu o estado de produção em menos de 2 anos, produzindo actualmente 35.000 compostos por ano.

A Solvay Pharmaceuticals está na vanguarda dos progressos registados no domínio das terapias moleculares. A tecnologia AMAP que acelera o proces-



so de descoberta e de afinação destas terapias, deve conduzir a uma multiplicação substancial de novos medicamentos, bem como a uma melhoria da qualidade dos mesmos nos próximos 5 anos.

GESTÃO

Paragem para manutenção da fábrica de VCM em Tavaux em 12 dias

A fábrica de Tavaux tinha planeado uma paragem geral para manutenção da sua instalação de VCM no mês de Março de 2000. No entanto, nessa mesma altura, havia escassez de VCM e o mercado de PVC estava carente de produto. O momento não era pois o ideal para uma paragem de produção com uma duração normal de 21 dias. Assim, para satisfazer as necessidades dos clientes, a direcção de Tavaux decidiu reduzir a paragem para 12 dias. Para responder a este desafio, todos os colaboradores envolvidos foram encorajados a ser o mais criativos possível, pondo em causa a real necessidade de cada trabalho de paragem e propondo ideias. Durante a preparação da paragem

150 ideias foram analisadas. A paragem foi um sucesso e cada dia ganhou resultado em 250.000 euros de produção.

PROJECTOS

Ortelius

Uma grande parte do nosso património escrito da segunda metade do século 19 e primeira metade do século 20 está em risco de desaparecer, devido à alta acidez do papel utilizado. Tal situação resultou do tipo de processos de produção de papel empregues neste período. A Solvay Ibérica, em parceria com a Universidade Politécnica da Catalunha, desenvolveu um processo de recuperação deste património, através da eliminação da acidez do papel. A tecnologia, baseada no solvente fluorado Solkane 227 (fabricado pela Solvay na sua fábrica de Tarragona), foi baptizada de CSC Book Saver. Para o seu desenvolvimento comercial foi constituída a start-up CSC com participações dos dois parceiros.

E-BUSINESS

Menoweb

Menoweb é um site Internet interativo consagrado à menopausa e à prevenção das afecções que lhe estão associadas. Construído pela Solvay em França, é o primeiro site de uma empresa francesa concebido especificamente para fornecer informações e conselhos sobre a menopausa e ao qual podem aceder tanto o grande público como os médicos e as instituições.

Este site reforça o partenariatio da Solvay com os médicos, aos quais fornece serviços de valor acrescentado, incluindo uma vasta gama de informações médicas actualizadas semanalmente.

Menoweb quer tornar-se um site de referência sobre a menopausa na Internet.

A "embaixada" Portuguesa a caminho do SOLVAY INNOVATION TROPHY 2000

Juntem-se uns quantos Impulsionadores, uma pitada de Empreendedores, um toque de Clean Desk e uma gotinha de Comunicação Interna. Agilte-se bem e sirva-se com o nome de "Embaixada Portuguesa ao Solvay Innovation Trophy 2000".

A viagem de ida foi aproveitada para actualização da Informação sobre os Projectos a concurso e tentar entender quais as tendências de voto e fazer conjecturas sobre os vencedores (e parece que a aposta dos embaixadores não andou muito longe da escolha do júri).

Em Paris, um autocarro de vidros escurecidos, a noite que já tinha caído e uma chuva persistente pouco deixou para ver do brilho da torre Eiffel.

No avião de regresso, enquanto os Impulsionadores, aproveitavam para fazer a sua reunião regular e tirar as primeiras conclusões da cerimónia, houve quem trabalhasse furiosamente (hei Manuel), atacando o teclado do PC como se estivesse no escritório, papéis espalhados, caneta aberta em cima do tabuleiro, junto à taça de café, (só os telefones felizmente estavam desligados).



Aproveitando um momento de frescura fizeram a foto de família

Para a posteridade aqui fica o nome dos "embaixadores":

Sara Curvelo
Brites dos Santos
Pedro Moura Pinto
Paulo Conde
Pires da Costa
Luís Ferrão
António Duarte
Manuel Guedes da Silva